

a ação cultural

faça da sua vida uma canção

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL
Maurício Alves dos Santos

A AÇÃO CULTURAL

"FAÇA DA SUA VIDA UMA CANÇÃO"

AÇÃO CULTURAL

ATIVIDADES PARA A SUA VIDA CULTURAL

OLHE,

Aqui estão algumas sugestões de atividades, que poderão ser levadas a efeito pelos Postos Culturais e, em muitos casos, nas salas-de-aula.

Envolvendo principalmente os alunos do MOBIL, essas atividades se destinam ainda à comunidade inteira, uma vez que o Posto Cultural tem sempre as suas portas abertas para todos.

Em muitos momentos, você vai encontrar atividades musicais adaptadas aos ensinamentos dos roteiros de alfabetização e outras publicações, porque também o alfabetizador deve propor atividades culturais nas salas-de-aula.

E agora, vamos à música, ao ritmo, ao canto; vamos ver a banda passar; ouvir um conjunto regional; sentir a harmonia de um coral, ou a graça de um repente.

E aprender muitas coisas novas.

A MÚSICA

O compositor e musicólogo gaúcho LUÍS COSME, já falecido, traz no seu livro INTRODUÇÃO À MÚSICA a seguinte definição:

MÚSICA É A ARTE DE PENSAR COM OS SONS.

Poderíamos, sem pretensão, complementar esse conceito, afirmando que "A MÚSICA É A ARTE DE PENSAR, SENTIR E TRANSMITIR A BELEZA DA VIDA, ATRAVÉS DOS SONS HARMONICAMENTE ORGANIZADOS E QUE SE ENCONTRAM, EM VARIADAS FORMAS, À NOSSA DISPOSIÇÃO".

E isso é o que vem acontecendo desde que o homem descobriu que podia criar, sentir e amar.



Por que a música?

Todo o mundo gosta de música. Há muita gente que faz música cantando e tocando um instrumento: violão, flauta ou uma simples gaita de boca.

Outros preferem escutá-la no rádio, em discos e nas fitas gravadas. Ou ouvir os músicos da comunidade a tocar os seus instrumentos:

A música diverte, emociona, proporciona conhecimentos novos ao homem. É cultura. Complementa o que se aprende nas salas-de-aula, nas palestras, na leitura de um livro, revista, jornal ou na audição de uma notícia pelo rádio ou televisão.

A MÚSICA É PARTICIPAÇÃO

Afirmamos que a música é participação por sua presença na vida do homem e, portanto, no Programa MOBRAL Cultural. Ela pode, então, fazer parte das atividades culturais, emprestando-lhes brilho e dando-lhes ainda maior ênfase. É o caso do Teatro, Cinema, Literatura, Artes Plásticas, Arte Popular e Folclore, Publicações, Rádio, Televisão e Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Reservas Naturais.

A Música coopera, colabora, ajuda, auxilia o desenvolvimento dessas programações no Posto Cultural, garantindo-lhes um apoio bastante sensível.

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA MÚSICA

A Música, no Programa MOBRAL Cultural, tem os seus objetivos específicos. Contribuindo para tornar ainda mais amplo o mundo de conhecimentos dos alunos dos nossos cursos e da comunidade, essa programação ajuda a:

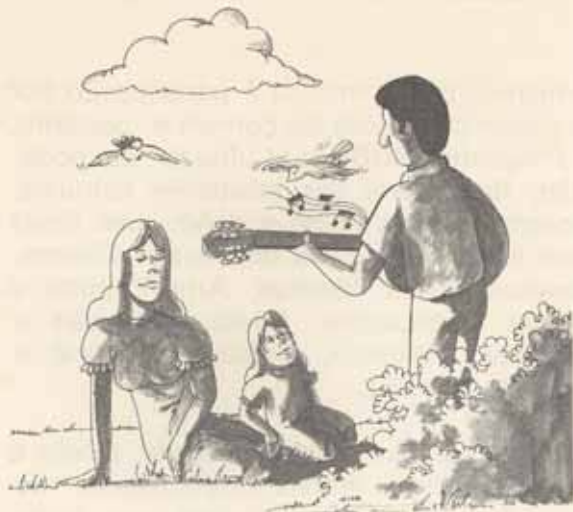
- DESENVOLVER O GOSTO PELA MÚSICA
- FIXAR O HÁBITO DA AUDIÇÃO
- ESTIMULAR VOCAÇÕES ARTÍSTICAS
- CONHECER E DIVULGAR A OBRA E A VIDA DOS COMPOSITORES E INTÉRPRETES POPULARES E ERUDITOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS
- MANTER VIVOS GÊNEROS TRADICIONAIS
- REVELAR NOVOS TALENTOS MUSICAIS.

A Música pode também:

- CONTRIBUIR COM OS NOSSOS PROGRAMAS PEDAGÓGICOS, COM ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM SALA-DE-AULA

e, sobretudo,

- MOBILIZAR ALUNOS PARA AS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL, COOPERANDO DE MANEIRA DECISIVA, PARA O ATINGIMENTO DA ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO.



Gostaríamos de lembrar, aqui, que o Posto Cultural não está limitado ao local, ao espaço físico onde estão guardados os seus livros, instrumentos musicais, fitas gravadas e o material necessário à pintura e à confecção do artesanato.

O Posto Cultural tem, na verdade, uma dimensão muito ampla. E o Programa Cultural do MOBREAL pode também se desenvolver na praça pública, no clube, no ginásio, no estádio ou naquele recanto bonito e pitoresco onde você vai realizar a atividade musical.

E agora vamos às sugestões de tudo aquilo que se pode fazer na programação.

E AS BANDAS CHEGARAM



Você sabia que as bandas de música são uma das nossas manifestações musicais mais autênticas e tradicionais?

As primeiras bandas brasileiras formaram-se nas fazendas de açúcar do NORDESTE, na época colonial.

Mais tarde, os municípios criaram as suas próprias bandas. Houve um tempo em que no Brasil existiram mais de quatro mil bandas, mas esse número começou a cair, e, hoje, não existem tantas assim.

Por volta de 1973, contavam-se menos de duas mil, em todo o Território Nacional.

VAMOS, POIS, VALORIZAR AS BANDAS QUE AINDA EXISTEM E FORMAR OUTRAS, CONTANDO COM ALUNOS E EX-ALUNOS DO MOBREAL, ALFABETIZADORES E OS MÚSICOS DA COMUNIDADE.

O QUE É A BANDA

A banda é uma orquestra de instrumentos de sopro e percussão.

Entre os primeiros, temos a flauta, o flautim, o trompete, a corneta, o cornetim, o trombone, o saxofone, o bombardino e a tuba.

Os instrumentos de percussão incluem o bumbo, o tarol, os diversos tipos de caixas, os triângulos e também os pandeiros.

Os pratos são essenciais numa banda. Dão um colorido especial à música que ela toca

Nem sempre as bandas possuem todos esses instrumentos. Algumas são pequenas, modestas, mas crescem em importância na vida da sua comunidade.

UMA RETRETA NO DOMINGO

Se em seu município já tiver uma banda, vale a pena valorizá-la promovendo as suas apresentações em diversas ocasiões, como:

- aos domingos, em retreta, no coreto da praça;
- nos shows promovidos pelo Posto Cultural;
- nas procissões das festas religiosas;
- nas festas cívicas;
- nos festejos juninos e no carnaval;
- nos bailes;
- apoiando atividades das demais programações.

VOCÊ PODE TAMBÉM LEVAR A BANDA DE MÚSICA ÀS SALAS-DE-AULA, FAZENDO COM QUE OS NOSSOS ALUNOS E EX-ALUNOS VEJAM DE PERTO OS SEUS INSTRUMENTOS E CONHEÇAM A SUA SONORIDADE.

Poderá, também, organizar a apresentação da banda em outros municípios, principalmente naqueles que ainda não possuem uma.

Será uma forma de mobilizar e de incentivar os músicos das demais comunidades a se organizarem para criar também as suas bandas.

VAMOS FORMAR A BANDA

Você já tem uma idéia dos principais instrumentos da banda de música. Agora, vale a pena tentar formá-la.

Isso vai contribuir bastante para dar mais brilho às atividades do POSTO CULTURAL.

Para criar uma banda, você terá de tomar as seguintes providências:

• Músicos

Procure saber quais são os músicos do município, faça o seu levantamento. Traga-os ao Posto Cultural e explique o seu objetivo:

FORMAR A BANDA

É possível que muitos desses músicos não possuam instrumentos, embora saibam tocá-los. Tente conseguí-los por meio de doações da comunidade.

• Ensaios e regente

Contando com músicos e instrumentos, você vai começar a ensaiar a banda, que precisará também de um regente. Existe alguma pessoa qualificada para esta tarefa no município?

É bem provável que haja algum músico capaz de dirigir a banda. Ele pode estar não somente na comunidade, mas também na corporação militar local.

Se não houver ninguém capaz de dirigir a banda no seu município, procure conseguir o maestro no município vizinho.

Os ensaios da banda podem ser feitos no Posto Cultural, em horário adequado. Por exemplo: aos sábados à tarde ou durante a semana, numa hora em que não haja outras atividades.

• Fardamento

Toda banda tem o seu fardamento. Será possível conseguí-lo junto à comunidade?

Você pode ver se obtém doações de tecidos, botões, sapatos, meias, galões e cinturões.

Os profissionais do município — costureiras e alfaiates — poderão cooperar com o Posto, costurando as fardas. E o seu desenho pode também ser feito por um freqüentador que se interesse por Artes Plásticas e mesmo por Artesanato e seja, é claro, capaz de desenhar. Mas, a banda pode tocar sem fardamento. O importante é a música.

• O repertório

O repertório de uma banda conta com músicas populares e eruditas. Entre as populares, podem figurar os sambas e baiões, maxixes, marchas, valsas e, como não podia deixar de ser, os dobrados.

Já a música clássica (ou erudita), pode estar presente no repertório de uma banda, por meio de trechos de óperas, sinfonias e concertos.

- E a banda começa a tocar

Quando a banda estiver bem ensaiada, promova a sua primeira exibição no município.

Divulgue-a na emissora de rádio, no jornal, no serviço de alto-falantes, nas nossas classes e nos lugares mais movimentados da cidade.

O pessoal interessado em Pintura e Artesanato pode fazer cartazes alusivos à banda. O vigário e o pastor podem, também, ser convidados a falar sobre a banda, nos sermões da missa dominical, ou do serviço religioso protestante.

- Uma festa

Para essa primeira apresentação da banda, convide o Prefeito, os Secretários, autoridades do município e moradores mas, sobretudo, conte com a presença dos alunos e ex-alunos do MOBREAL.

Estenda os convites aos municípios vizinhos. Tudo será como uma festa!

- Encontro de bandas

Se você estiver interessado em promover um encontro de bandas a níveis regional ou municipal com os Postos Culturais de outros municípios, consulte o seu Agente Cultural, que terá condições de planejar com você todos os detalhes dessa iniciativa.

Lembre-se, entretanto, de que, após o encontro, as bandas devem continuar sendo valorizadas pelo Posto Cultural, nas atividades que há pouco sugerimos.

- Vamos cantar juntos?

Todo o mundo gosta de cantar. Apesar disso, muitas pessoas são tímidas e nunca entoariam uma canção sozinhas, diante de uma platéia, mas não se incomodariam de cantar em grupo, num coral.

Utilizando a voz, o talento e a boa vontade dos alunos e ex-alunos do MOBREAL e dos demais freqüentadores dos Postos Culturais, você pode formar um coral bastante harmonioso, que irá contribuir para abrilhantar as atividades que foram programadas. Não se esqueça dos alfabetizadores.



O QUE É UM CORAL?

É bem remota a origem dos corais.

Eles já existiam no Oriente Antigo, onde eram utilizados nas cerimônias religiosas.

Os gregos os formavam não só para este tipo de cerimônias, mas, sobretudo, para dar maior ênfase às representações teatrais.

Em ROMA, vamos encontrar corais nas festas pagãs e depois nas catacumbas dos primeiros tempos do cristianismo.

Na Idade Média, o coral tem uma função muito importante na Igreja. As missas, normalmente, eram cantadas e muitas vezes os episódios narrados pelos Evangelhos eram dramatizados com música orquestral e corais.

Mais tarde, vamos vê-los na música clássica, na ópera, no teatro de variedades, acompanhando recitais de cantores, e entoando músicas populares e folclóricas.

COMO ORGANIZAR O CORAL DO POSTO

Como você vai organizar o coral do seu Posto Cultural? Divulgue na comunidade que vai ser formado um coral no Posto, através de comentários na sala-de-aula, através também de jornais e de emissoras de rádio.

Promova bastante o fato no seu município.

Você vai ver que muita gente irá se interessar. Mostre as vantagens do coral. Não faça limitações quanto ao seu número.

Se quarenta pessoas quiserem cantar, aceite essas quarenta pessoas.

• Todos podem aprender

As adesões devem ser feitas durante o mês. Depois, você iniciará a fase de ensaios, de modo que vai ser difícil aceitar retardatários.

Mesmo assim, se alguém quiser participar do coral, já depois de iniciado, você poderá aceitar, porque ainda haverá tempo para essa pessoa aprender o repertório e cantar afinada com as demais.

• As vozes e os timbres

Agora vamos pensar nas vozes. Basicamente, temos três tipos de vozes masculinas: o tenor, o barítono e o baixo.

Há os intermediários entre o barítono e o tenor e entre o baixo e o barítono. Já as vozes femininas são soprano, meio soprano e contralto.

Veja a seguir a escala dos timbres:

TENOR	tom mais fino
BARÍTONO	tom médio
BAIXO	tom grave
SOPRANO	tom alto
MEIO SOPRANO	tom médio
CONTRALTO	tom mais grave

• Colocação dos cantores

A disposição do coral pode seguir normalmente a seguinte ordem:

- 1ª FILA SOPRANOS e MEIO SOPRANOS
- 2ª FILA SOPRANOS e CONTRALTOS
- 3ª FILA TENORES e BARÍTONOS
- 4ª FILA BARÍTONOS e BAIXOS

Você também pode dividir o coral de outra maneira:

a. do lado esquerdo, ficam as vozes masculinas, com os timbres tenor, barítono e baixo;

b. do lado direito, estarão as vozes femininas: sopranos, meio sopranos e contraltos.

Se puder, procure contar com o auxílio de um professor de música ou mesmo de um músico da comunidade, para harmonizar melhor o coral.

• O repertório e os figurinos

O repertório pode ser composto por canções populares, folclóricas, modinhas e até mesmo músicas clássicas.

Também as músicas religiosas podem constar do repertório do coral.

• Onde apresentar

Depois que você estiver com o coral muito bem ensaiado, faça a sua primeira apresentação. No Posto Cultural, se for possível. Ou num outro lugar como a praça pública, as escadarias da Igreja ou num local tombado ao Patrimônio Histórico. Estes são, aliás, os lugares ideais para o coral se exhibir.

Convide o Prefeito, Secretários e demais autoridades, mas conte principalmente com os alfabetizadores e alunos e ex-alunos do MOBREAL para prestigiar essa iniciativa.

O coral pode se exhibir isoladamente ou em outras ocasiões como:

- antes da apresentação de uma peça teatral ou no entreato desta peça;
- nos shows do Posto Cultural;
- antes das sessões de cinema;
- nas procissões e cerimônias religiosas do município;
- nos festejos cívicos;
- nas salas de aula, incentivando os demais alunos a formarem também outros corais.

O CORAL PODE COMPARECER À SALA-DE-AULA do MOBREAL onde você mostrará os timbres de vozes que o compõem, contribuindo para enriquecer ainda mais os conhecimentos dos nossos alunos, tal como sugerido para as atividades da banda de música.

• O conjunto musical

Muitos são os Postos Culturais que contam, no seu acervo, com instrumentos musicais: violão, flauta doce, cavaquinho, gaita de boca, tarol, pandeiro, triângulo, atabaque, agogô, afoxê.

Os artesãos da comunidade e mesmo outros freqüentadores dos Postos Culturais sabem fabricar instrumentos, como pífanos, maracas chocalhos.

Além desses, as nossas unidades operacionais contam, também, com os instrumentos das pessoas do município, que cooperam com o MOBREAL Cultural, participando da sua programação.

A essas alturas, você já sentiu que não será difícil formar um conjunto musical no Posto Cultural.

É o que já vem acontecendo em muitos Estados e em alguns Territórios.



• O regional

O conjunto musical, do tipo regional, conta normalmente com um VIOLÃO, CAVAQUINHO, FLAUTA e PANDEIRO.

Mas outros instrumentos também podem enriquecer este regional: a SANFONA, a GAITA DE BOCA, o AFOXÊ, o AGOGÔ, ou as MARACAS, de que já falamos.

Os conjuntos são também uma manifestação musical bastante tradicional.

No RIO e demais cidades brasileiras, já na época colonial, vamos encontrar esses conjuntos tocando lundus e modinhas. Mais tarde, eles passam a tocar o choro, a valsa e o samba.

• Formando o conjunto

Para formar o conjunto, você pode agir da mesma maneira que fez para organizar o coral.

- Anuncie seu objetivo. Divulgue a idéia.
- Estimule os músicos a tocarem no Posto Cultural, que será o lugar onde eles poderão ensaiar o seu repertório.
- Veja que os ensaios do conjunto não atrapalhem as outras atividades.
- Você pode orientar os músicos na escolha do repertório: chorinhos, sambas, baiões, marchas, polcas, valsas, rancheiras, etc.

• A estréia

Como nas atividades anteriores, procure valorizar esse trabalho dos alunos e ex-alunos do MOBREAL e membros da comunidade, promovendo uma primeira exibição do conjunto no Posto, se este tiver condições de comportar muita gente, ou em outro local da comunidade.



O QUE É A SERESTA

Dissemos, há pouco, que todos gostamos de cantar. E você sabe que na sua comunidade existem muitos seresteiros, aquelas pessoas que, com o seu violão, tocam e cantam valsas, sambas-canções e modinhas românticas nos bares, praças e até mesmo pelas ruas do município.

Você deve valorizar o talento desses cantores, trazendo-os ao Posto Cultural, promovendo a NOITE DA SERESTA pelo menos uma vez por mês.

Entre esses cantores, existem muitos que são nossos alunos de Alfabetização Funcional e Educação Integrada.

As serestas são uma das formas tradicionais nas nossas manifestações de música. Seu romantismo agrada a todo o mundo.

• Como fazer a seresta?

Escolha um dia do mês, a seresta pode ser feita no fim de semana à noite.

Divulgue nos meios de comunicação locais (jornal e emissora de rádio ou serviço de alto-falantes), a atividade que você vai realizar.

Chame os seresteiros da cidade, os alunos do MOBRAL, alfabetizadores e a comunidade em geral para participar da seresta.

Se você realizar no Posto, dependendo das condições de espaço para comportar as pessoas, poderá pedir aos frequentadores que se interessem por pintura e artesanato, para que façam cartazes e decorem o ambiente.

Faça a seresta fora do recinto físico do Posto Cultural, na praça do município, num local pitoresco ou à moda mineira, nas ruas da cidade, quando a noite estiver clara. Um monumento histórico é também um local excelente para a seresta.

A rádio local pode apresentar os seresteiros na sua programação. Será uma forma de valorizar, ainda mais, o talento dos membros da comunidade.

• Um concurso de serestas

Você pode criar um concurso de serestas no seu município. É bastante fácil. Basta contar com o apoio das autoridades, das lideranças e da comunidade inteira. Vejamos quais as providências que você deverá tomar:

- fazer um levantamento dos seresteiros do município;
- verificar se já há condições para realizar o concurso;
- criar uma comissão organizadora com elementos da COMUN, alunos e ex-alunos do MOBRAL e pessoas da comunidade;
- escolher data e local para o acontecimento;
- divulgar o concurso;
- marcar época para as inscrições, que devem ser feitas no Posto Cultural;

- ensaiar os seresteiros;

• ter anotadas as músicas que eles irão cantar, com os seus respectivos autores;

• obter prêmios para os melhores, a seu critério;

• formar um júri para escolher os vencedores do concurso;

• conseguir que as pessoas interessadas em pintura e artesanato se encarreguem de elaborar a decoração do local onde vai ocorrer o fato;

• mobilizar o maior número de pessoas para assistirem ao concurso, divulgando aí a mensagem do MOBRAL;

• e não se esqueça do apresentador. Pode ser você mesmo.

UM CONCURSO DE COMPOSITORES

O PROGRAMA MOBRAL CULTURAL PROCURA SEMPRE VALORIZAR A CRIATIVIDADE DO HOMEM BRASILEIRO.

Estimule, então, essa criatividade, visando, inclusive, ao seu aprimoramento. Isso beneficiará bastante os artistas dos nossos municípios que se encontram no anonimato.

Entre eles, verificamos a existência de muitos compositores, com trabalhos interessantes e com aquele sabor bem brasileiro.

Por isso, lançamos aqui a idéia de um concurso de compositores que pode ocorrer nos municípios e até mesmo a nível estadual, dependendo, é claro, da COEST.

Você vai precisar tomar as seguintes providências para organizar o concurso:

- verificar as possibilidades de concretizar o evento;
- fazer um levantamento dos compositores do município;
- marcar a data para realização do concurso;
- obter apoio da Prefeitura e Secretarias do município;
- escolher o local, que pode ser um teatro, cinema, ginásio de esportes ou clube;

- conseguir apoio do comércio e indústrias locais;
- angariar prêmios para os vencedores;
- escolher uma comissão julgadora;
- marcar data do início e término das inscrições que deverão ser feitas no Posto Cultural;
- divulgar, ao máximo, o acontecimento;
- fazer cartazes;
- criar um regulamento, com o auxílio de alguns membros da comissão julgadora;
- convidar a COEST/Agência Cultural a estender os convites aos municípios vizinhos;
- não limitar o concurso apenas aos compositores do seu município. Os compositores de cidades próximas também podem participar do concurso.

Existirão, é claro, muitas outras providências que dependem, exclusivamente, das condições locais do município, que só você será capaz de conhecer.

DESAFIOS E REPENTES

Você já assistiu a algum desafio? Já tomou parte num repente? Essas também são formas bastante tradicionais nas nossas manifestações musicais, um gênero cultivado em todos os Estados, que pode ser incentivado pelos Postos Culturais em muitas atividades.

O REPENTE desperta a capacidade de comunicação, a destreza oral e musical e age como fator de desinibição.

O que é um desafio e o que é um repente

Num desafio ou repente, duas ou mais pessoas se unem para cantar quadrinhas sobre um tema qualquer.

A música do repente é bastante simples, pode ser criada na hora.

Para acompanhar, basta um violão.

Vamos fazer o repente

E fazer um REPENTE é bem mais fácil do que você imagina. Para isso, você deverá:

- Anunciar a atividade no Posto Cultural e nas salas-de-aula, chamando os alunos do MOBRAL e membros da comunidade para participar do REPENTE.
- Selecionar os temas a serem abordados no REPENTE, dentre aqueles que você considere interessantes.
- Estimular os freqüentadores do Posto interessados em artesanato e em pintura a cuidar da decoração do local onde o REPENTE irá se realizar.
- Mobilizar com o auxílio dos demais encarregados do MOBRAL o maior número de participantes possível nesta atividade.
- O REPENTE pode acontecer uma vez por mês. Procure obter, junto à comunidade, alguns prêmios para os três melhores repentistas que se apresentarem.

Leve o repente à sala-de-aula

Você já sabe o que é um desafio. Numa adaptação ao nosso programa pedagógico, acreditamos que você será capaz de cooperar com o alfabetizador e com ele fazer desafios entre os nossos alunos nas classes, tendo por temas as palavras geradoras das publicações do MOBRAL.

Vamos dar alguns exemplos para temas de desafios:

POVO — TIJOLO — SAPATO — SAÚDE
FAMÍLIA — TRABALHO

Você pode fazer REPENTES também com a matemática, fazendo com que os alunos utilizem, na atividade, os números e as operações de soma, multiplicação, divisão e subtração.

Um exemplo

- Explique a atividade à classe. Procure depois saber quais os alunos que gostariam de tomar parte no DESAFIO.

Dependendo da quantidade de alunos, você pode formar dois grupos, escolhendo as palavras geradoras ou as operações fundamentais que cada grupo vai usar.

No primeiro grupo, durante cinco rodadas, os alunos se desafiarão entre si, cada um dizendo a sua quadra, de improviso.

Quando acusar a última quadra, você vai fazer a platéia, formada pelos alunos que assistem à atividade, escolher o vencedor do primeiro grupo.

A mesma sistemática ocorrerá com o segundo grupo. Virá, então, o desafio entre os dois vencedores, que poderão usar temas conhecidos e/ou duas palavras geradoras e todas as operações de matemática que conhecerem.

A VEZ DOS VIOLEIROS

Os violeiros, com as suas modas típicas, sempre contando uma história da roça, do sertão ou relatando um fato ocorrido numa cidade grande ou no mundo, acabam por se constituir numa das nossas tradições musicais mais importantes.



São muito antigos os violeiros na história musical do BRASIL.

Eles começaram a cantar as suas modas, desde que a viola foi introduzida no país pelos portugueses, sendo mais comum a sua presença nas regiões Nordeste, Sul, Centro e Centro-Leste.

Vamos, pois, valorizar esses violeiros com as suas composições simples, ritmadas e muito bonitas.

NO POSTO CULTURAL

Você pode promover muitas atividades, para valorizar os violeiros da região:

- a noite da moda de viola no Posto Cultural;
- um encontro de violeiros do município na praça principal da cidade;
- um encontro regional de violeiros, contando com o apoio dos demais Encarregados Culturais.

Veja como organizar o concurso de compositores. Adapte as idéias a estas sugestões.

APROVEITANDO VOZES

Além do coral, que já focalizamos no início deste fascículo, você pode aproveitar as vozes dos nossos alunos e demais freqüentadores do Posto Cultural para formar trios, quartetos ou quintetos vocais.

Para atingir esse objetivo, tome as mesmas providências sugeridas na formação de conjuntos musicais. Lembramos apenas que:

- as vozes precisam ser harmonizadas;
- o repertório é de músicas populares;
- as apresentações podem ser feitas simultaneamente com os conjuntos musicais.

À medida que o conjunto for ensaiando e se desenvolvendo, por certo há de encontrar as suas próprias harmonizações, as variações musicais que se fazem necessárias em grupos vocais dessa natureza.

Lembramos, a título de exemplo, alguns grupos famosos que podem servir de modelo:

- Quatro Ases e Um Coringa, Os Cariocas, Trio Iraquitana, Vocalistas Tropicais, MPB-4.

Talvez alguma pessoa que toque violão ou instrumento de percussão esteja interessada em participar do grupo vocal. Convide-a.

E faça com que o grupo se apresente em todas as ocasiões em que o Posto estiver promovendo qualquer atividade em que seja válida a sua apresentação.



OS REPERTÓRIOS E OS DEPOIMENTOS

Muitos Postos Culturais contam com gravadores e fitas dos nossos PROJETOS REPERTÓRIOS BÁSICOS e DEPOIMENTOS. Essas fitas não se destinam, apenas, à simples audição mas, também, para a realização de muitas atividades que irão tornar mais conhecidos os nossos compositores, o cancionero popular, intérpretes e também a música clássica.

Tomemos as fitas de Música Popular do PROJETO REPERTÓRIOS BÁSICOS:

- Selecione um programa. Por exemplo: o de nº 11. Você pode escolher, no lado-2, a parte em que ROSINHA DE VALENÇA toca a valsa EURÍDICE, de VINÍCIUS DE MORAIS.

Reúna dois grupos de pessoas interessadas. Toque essa parte da fita. Veja qual o grupo que acerta o instrumento que ROSINHA toca. Depois, pergunte quem sabe o título da música e seus autores. Ainda nesta mesma fita, pode ser escolhida a gravação da ELZA SOARES e repetido o mesmo jogo.

- Outra brincadeira divertida: reúna o grupo, toque uma parte da música cantada. Depois, pare a fita e mande o grupo continuar cantando a letra até o final.

- O PROJETO REPERTÓRIOS BÁSICOS favorece a criação de outros jogos musicais que podem ser feitos por dois grupos. Como este: toque a fita de um programa como o nº 9.

Nela, ROBERTO CARLOS canta várias composições suas e de outros autores, como o ACALANTO de DORIVAL CAYMMI.

De qualquer forma, escolhida a música, mande os grupos identificar:

- cantor;
- autor;
- nome da canção.

Esse jogo se faz com rapidez, podendo ser usado com outras fitas, que devem ser colocadas no local onde serão tocadas.



• Concertos

Passemos, agora, à música clássica:

Você sabia que, com essas fitas, podemos PROMOVER UM PEQUENO CONCERTO NO POSTO CULTURAL?

Tudo isso irá depender, é claro, de um preparo.

Selecionando fitas, temos, por exemplo, o Programa—5 de Música Clássica.

É o Prelúdio da BACCHIANA BRASILEIRA, obra imortal de VILLA LOBOS, e, depois, a TOCATA e FUGA.

No Programa—4, há, ainda, várias peças para violão do mesmo compositor.

Então, com base nesses dois programas, você pode preparar alguns comentários sobre VILLA LOBOS e sua obra, ilustrados com as gravações.

Isso irá despertar a curiosidade dos freqüentadores, que encontrarão na Biblioteca do Posto Cultural livros sobre o compositor.

- Anuncie a realização desses CONCERTOS.

A parte dos comentários poderia, também, ficar a cargo dos próprios alunos, que fariam a pesquisa sobre a vida e obra do autor e, em particular, sobre o que contém as fitas.

É claro que você irá orientá-los nesse trabalho.

Há outros compositores e/ou gêneros para esses concertos.

Na fita do canto lírico, por exemplo, que é o Programa—6, você encontrará árias diversas de "IL TROVATORE" e "RIGOLETO", óperas bastante conhecidas de GIUSEPPE VERDI.

Leve as pessoas interessadas a elaborar uma pesquisa, sobre a história (enredo), dessas óperas, que podem ser relatadas ou mesmo dramatizadas nos próprios Postos.

A dramatização pode ter uma pausa para tocar a fita ilustrando a situação, voltando em seguida a representação dramatizada.

É bom verificar o ato em que a ária é cantada, para haver uma boa concatenação entre a música gravada e a dramatização.

- Outra idéia

As fitas de música clássica também se prestam a alguns jogos por grupos como:

- reconhecer o instrumento tocado (piano);
- dizer o timbre da voz que canta uma determinada ária de ópera;
- mencionar o nome do compositor da música tocada.

Tudo isso irá depender de uma divulgação entre os freqüentadores do Posto, das fitas de música clássica, sua audição e também da pesquisa — dados — sobre o que nelas está contido.

Por outro lado, você tem como promover verdadeiros torneios de conhecimentos musicais utilizando essas fitas.

- Fundo musical

Além dessas sugestões, as fitas do PROJETO REPERTÓRIO podem servir de fundo musical a outras atividades como as de artesanato, pintura e até mesmo de leitura, se tocadas num volume baixo e agradável ao ouvido.

- Depoimentos

As fitas do PROJETO DEPOIMENTOS não se limitam apenas à audição: outras atividades podem ser levadas a efeito com elas, da mesma maneira como foi sugerido para o PROJETO REPERTÓRIO BÁSICO.

- Um exemplo

Reúna os grupos interessados em música e leve-os a fazer um trabalho sobre algum dos compositores ou cantores focalizados no projeto.

A pesquisa pode ser realizada através da busca de dados em livros (ENCICLOPÉDIA) e revistas do Posto ou da Biblioteca da comunidade.

Esse trabalho pode ser apresentado depois, em forma de papo informal, ilustrado com músicas do compositor (ou sucesso do cantor), cantadas e tocadas pelos artistas da comunidade.

- Um espetáculo com música

A idéia anterior pode ganhar mesmo um desenvolvimento maior. Os artistas do PROJETO DEPOIMENTOS seriam, no caso, o tema de verdadeiros shows musicados e dramatizados.

Assim, um show em homenagem a PIXINGUINHA poderia reunir o conjunto, os flautistas e saxofonistas do município (PIXINGUINHA era ótimo flautista e saxofonista), tocando suas composições.

Você pode até ilustrar fatos da vida do autor de CARINHOSO, com dramatizações ou improvisações, apresentadas durante o espetáculo.

Para isso, você poderá:

- improvisar um palco;
- enfeitá-lo com cartazes e ilustrações de PIXINGUINHA;

- ensaiar músicos e atores.

Não se esqueça de, durante o espetáculo utilizar trechos da fita com o próprio PIXINGUINHA, falando de sua vida.

Se quiser, pode utilizar o texto falado e transformá-lo em pequenos textos teatrais. Lembramos que essa sugestão pode contar com a participação dos elementos que fazem parte do grupo teatral.

• Sugestões

O depoimento de EDU da Gaita pode reunir, no Posto Cultural, os gaitistas da região.

Trata-se, de fato, de um depoimento muito interessante, com fatos pitorescos que podem ser utilizados na parte teatral do show, conforme sugerimos anteriormente.

Já o depoimento de CLARA NUNES ou de MARTINHO DA VILA também podem dar uma boa oportunidade para os cantores, conjuntos, grupos vocais ou coral do Posto se apresentarem, lembrando o repertório da cantora.

LEVE O GRAVADOR E AS FITAS À SALA-DE-AULA

As fitas gravadas dos PROJETOS BÁSICOS E DEPOIMENTOS podem também ser utilizadas em atividades nas classes de Alfabetização Funcional.

Para isso você deve escutar as fitas do projeto em apreço e verificar em que músicas aparecem as nossas palavras geradoras e as decorrentes.

Na sala-de-aula:

a) Pode levar o gravador e as fitas para os alunos ouvirem, fazendo-os repetir a letra, com ênfase na palavra geradora.

b) Pode, também, escrever a letra no quadro, deixando em branco o lugar da palavra ou palavras geradoras, que eles deverão completar, cantando.

c) Outra maneira de usar as fitas é fazer esse tipo de trabalho em conjunto no Posto Cultural.

Pode até mesmo partir para um show de improvisado, em que os alunos cantariam essas músicas.

• Exemplo

Vamos deixar aqui um exemplo. O Programa—14 contém o samba CONVERSA DE BOTEQUIM, em cuja letra encontramos a palavra geradora FUTEBOL.

A palavra geradora VIAGEM é o título de uma das canções do LADO—2, do Programa—6.

A palavra geradora VIDA aparece no título e na letra da canção VAMOS GOZAR A VIDA, no Programa—1, LADO—2.

A palavra CASA presente ao título e na letra da canção CASA DE BAMBÁ, de MARTINHO DA VILA, está no Programa—12.

• Outro exemplo

No que se refere ao PROJETO DEPOIMENTOS, as maneiras de utilização irão diferir um pouco.

Selecione, por exemplo, um depoimento.

Em seguida, preste atenção ao que se vai desenrolar, aquilo que está contido na fita.

Verifique, então, as palavras geradoras que são faladas e marque-as.

Depois, mostre aos seus alunos. Essa atividade também pode ser desenvolvida, em conjunto, tal como recomendamos para o PROJETO REPERTÓRIOS BÁSICOS.

Pode-se, também, fazer com que, descobertas as palavras nas fitas gravadas, os alunos digam outras que tenham sílaba final idêntica; exemplo:

FUTEBOL — ARREBOL
CASA — ASA
POVO — ÔVO

• Os jogos musicais

Já falamos de jogos musicais com os nossos Projetos gravados. Mas existem muitas atividades de música que podem ser feitas sem a utilização de fitas e de gravadores.

Basta mesmo um rádio de pilha ou o canto dos freqüentadores do Posto Cultural para você criar uma série de jogos bastante divertidos.

Os jogos musicais desenvolvem o sentido de ritmo e melodia, incentivam a pesquisa, despertam a criatividade e fazem com que as pessoas que dele participam utilizem os seus próprios recursos: vozes e gestos.

Vejamos como fazê-los:

1º jogo:

- Escreva num quadro negro ou num papel, em letras grandes, os versos e substitua algumas palavras de uma música por palmas, usando, para isso, uma canção conhecida.

Convide o grupo a cantar e, a um sinal combinado, substitua uma ou duas palavras consecutivas por palmas.

É uma maneira de manter viva a atenção da clientela para a música, letra e também para o ritmo.

2º jogo:

- Você pode escolher uma emissora que transmita música melodiosa.

E mostrará os diversos instrumentos tocados numa orquestra, atraindo o interesse do freqüentador do Posto por esta parte da música.

Depois, com outra melodia, você mandaria que os participantes do jogo reconhecessem cada instrumento em foco.

- A mesma coisa pode ser feita com a chamada música moderna, que emprega instrumentos mais avançados como guitarras elétricas, pianos, órgãos eletrônicos, sintetizadores, etc.

- Ainda dentro deste mesmo esquema, você pode fazer com que os freqüentadores do Posto distingam os diversos tipos de vozes.

Você sabe que existem tenores, barítonos e baixos (exemplos: MÁRIO LANZA, NELSON EDDY e ENZIO PINZA, sem falar em CARUSO, considerado o maior tenor do mundo), entre as vozes masculinas, sendo, também três os tipos de vozes femininas, sopranos, meio sopranos e contraltos (exemplos: JEANNETTE MAC DONALD, VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS e MARY ANDERSON)

Você pode fazer com que a clientela do Posto conheça estes tipos de música lírica e também no campo popular. À guisa de exemplo, citamos na área popular:

TENOR: GASTÃO FORMENTI

BARÍTONOS: FRANCISCO ALVES, ORLANDO SILVA

BAIXO: CHICO ANÍSIO (não é propriamente um cantor, mas como recentemente gravou um samba, demonstrou que a sua voz é de baixo, no que se refere ao registro).

SOPRANO: DALVA DE OLIVEIRA

MEIO-SOPRANO: ÂNGELA MARIA

CONTRALTO: HELENA DE LIMA

A maior parte dos cantores são barítonos e sopranos.

3º jogo:

Você pode, utilizando o rádio, fazer com que o cliente do Posto, identifique o ritmo, transmitido pela emissora sintonizada.

Assim, serão facilmente reconhecidos o samba, a cançoneta italiana, o fado, o ritmo nordestino (baião, xamego, frevo), as marchas de rancho.

4º jogo:

Os nomes femininos são motivos de inspiração de muitas músicas brasileiras e estrangeiras. Você pode servir-se dessa idéia para levar o freqüentador do Posto a pesquisar sobre essas músicas. Exemplos: MARIA de ARY BARROSO, LAURA de JOÃO DE BARRO e ALBERTO RIBEIRO, ROSA de PIXINGUINHA.

Para isso, use revistas, livros sobre música popular, discos, professores de música, enfim todas as fontes de que dispuser para que os encarregados desse jogo saiam bem sucedidos.

Essas músicas podem ser interpretadas por elementos que cantem ou toquem instrumentos musicais, ou mesmo em discos.

5º jogo

Reunindo um grupo no Posto Cultural, você pode dar um tema qualquer e levá-lo a cantar uma música sobre o tema indicado. Existem canções (maioria) que falam de amor, outras de flores, algumas de fontes e rios e ainda há as que se referem ao mar, com seus aspectos trágicos e alegres, serras, montanhas, cidades brasileiras e a todos os elementos da natureza.

Para este jogo, você pode contar com os instrumentistas, que fariam o acompanhamento das canções.

Outro jogo seria: alguém tocar uma música ou entoá-la e os participantes a identificarem.

Se puderem, dizer qual o autor, é ainda melhor, pois isso demonstrará o grau de conhecimentos adquiridos.

E AGORA, VAMOS TOCAR VIOLÃO?



Você recebeu recentemente no seu Posto Cultural, um MÉTODO DE VIOLÃO muito fácil e simples, feito pela violonista e compositora ROSINHA DE VALENÇA. Com esse método, qualquer pessoa poderá tocar o instrumento mais popular do BRASIL — o VIOLÃO — e desenvolver, depois, as suas habilidades musicais.

Para que todos possam usar o método, você pode criar cursos de violão, organizando os interessados em grupos e favorecendo, também, a troca de idéias entre eles.

Os grupos podem estudar violão no Posto Cultural duas vezes por semana.

É o número de aulas ideal para o aprendizado do violão.

A fim de tornar ainda mais eficiente o ensino, você poderá conseguir que os grupos sejam orientados por pessoas da comunidade que saibam tocar o instrumento, ocasionando, assim, um aproveitamento maior do método que editamos.

Se algum dos freqüentadores interessados no aprendizado do violão não o possuir, veja quem possa emprestá-lo enquanto ele não o adquire.

Talvez a comunidade tenha condições de doar alguns violões ao Posto Cultural da sua cidade, favorecendo uma participação comunitária maior.

A música e as outras programações

No decorrer da leitura dessas sugestões, você sentiu, por diversas vezes, que a música se entrosa muito bem com outras programações culturais.

Agora, vamos focalizar esse entrosamento, com algumas atividades.

Para um detalhamento maior, você pode recorrer aos seguintes fascículos da série AÇÃO CULTURAL, lançada pelo CENTRO CULTURAL DO MOBIL (RJ):

- VAMOS CONVIVER COM O QUE É NOSSO — programação de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural e de Reservas Naturais.
- AGORA É FÁCIL FAZER — programação de Arte Popular e Folclore.
- VAMOS FAZER TEATRO e TEATRO DE BONECOS — programação de Teatro.

TEATRO



O coral e o conjunto musical ou da banda podem cooperar bastante para tornar mais brilhante as apresentações da peça do grupo teatral, formado no Posto Cultural.

Vamos ver como será feito:

- O coral pode tomar parte do próprio desenvolvimento da peça, isto é, nos diálogos, quando houver necessidade de sua presença. Pode até mesmo recitar poemas e cantar canções, numa integração entre o teatro, a música e a literatura.
- Já o conjunto musical poderá aparecer entre um ato e outro ou antes da peça de teatro, o mesmo ocorrendo com o coral ou com um bom instrumentista da comunidade.



- Você pode usar um solo de violão, de trompete (corneta) ou de clarinete no início da peça, já em cena aberta, antes de iniciar a ação que irá se desenrolar no palco.

- Já a banda de música pode cooperar com o sucesso das apresentações teatrais, saindo pela cidade com os atores do grupo. Os intérpretes devem estar vestidos com a indumentária da peça, carregando cartazes feitos pelos pintores e artesãos ligados ao Posto Cultural, tudo anunciando a atividade teatral e chamando toda a atenção para a peça a ser encenada.

- As fitas do PROJETO REPERTÓRIOS BÁSICOS são um excelente elemento para ocasionar um fundo musical para as atividades teatrais. As músicas nelas contidas podem ser utilizadas para dramatizações, improvisações e jogos dramáticos.

- O mesmo poderá ser feito com o PROJETO DEPOIMENTOS. Os alunos interessados em representar poderão reproduzir, em dramatizações, fatos narrados pelos compositores, cantores e instrumentistas focalizados no Projeto.

CINEMA

Como no Teatro, as sessões de cinema do Posto poderão ser precedidas de apresentações de coral, de solos diversos do conjunto e da própria banda de música. Também pode sugerir espetáculos musicais — como no PROJETO DEPOIMENTOS — desde que o filme focalize temas diretamente ligados à música (as produções sobre CARMEM MIRANDA e ARY BARROSO), ou contenda outros temas inspirados em música popular brasileira (Nordeste, o mar, etc.). Com base no filme pode-se, depois fazer um show relembrando músicas que se relacionam ao tema em alguma das produções exibidas.

LITERATURA

A música está intimamente vinculada à Literatura, através de obras de poetas famosos já musicadas (OLEGÁRIO MARIANO, CASTRO ALVES, GREGÓRIO DE MATOS, CECÍLIA MEIRELES, CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, MANOEL BANDEIRA)... Mas ela pode apoiar algumas atividades dessa programação, quando serve de fundo para recitação de poemas (normalmente solo de violão, fitas gravadas de música clássica e popular ou o próprio coral podem ser utilizados nessa recitação). Os frequentadores do Posto podem pesquisar os poemas que já tenham sido musicados e depois cantá-los acompanhados ao violão ou pelo regional.

ARTE POPULAR E FOLCLORE



a. Artesanato

Durante a confecção dos trabalhos de artesanato, pode-se ligar o rádio e colocar uma fita de música clássica ou mesmo de música popular, desde que nenhuma delas seja barulhenta, para não atrapalhar a atividade.

Um solo de violão ou de flauta também pode ocorrer, oferecendo, assim, condições agradáveis à criatividade que se desenvolveu; no Posto, contudo, a ligação da música com o artesanato vai mais além: os artesãos estão capacitados a criar instrumentos, tais como flautas doces e chocalhos feitos de latas cheias de conchas, caroços de frutas ou pedras e de lâmpadas envoltas em massa de papel, pintadas.

b. Folclore

Muitos ditos populares e provérbios são utilizados em letras de músicas com sucesso. Entre eles:

QUEM COM FERRO FERRE, COM FERRO
SERÁ FERIDO; O PEIXE É PRO FUNDO
DAS REDES; QUEM PODE, PODE, QUEM
NÃO PODE SE SACODE; O VENTO QUE
VENTA AQUI É O VENTO QUE VENTA LÁ.

Alguns desses ditos, por exemplo, podem ser encontrados nos sambas *Calúnia* de Paulo Soledade e *Segredo* de Herivelto Martins, ambos gravados por Dalva de Oliveira.

Os freqüentadores do Posto podem também pesquisar sobre essas músicas e cantá-las talvez num pequeno show, feito sem grandes encenações, do qual todos os interessados participem.

Você pode, ainda, recolher e pesquisar, com os alunos e ex-alunos e membros da comunidade, as canções folclóricas (de autor desconhecido e cantadas tradicionalmente) da região, organizando, se possível, uma noite do folclore, em que as danças, as vestimentas típicas também estejam ressaltadas.

- As fitas gravadas com música popular e clássica podem ser tocadas em tom baixo, durante a exposição da pinacoteca ou quando os pintores do Posto Cultural estiverem fazendo os seus quadros ou gravuras.

- Os instrumentos musicais do conjunto ou da banda podem servir de motivo para pinturas, sendo utilizados como modelos.

- A banda de música pode ser usada para anunciar ao município a inauguração da pinacoteca.

Para isso, use os atores do grupo de Teatro do Posto Cultural, que sairão carregando cartazes anunciando a inauguração da *exposição de quadros*, tal como fizeram na estréia da peça teatral.

O mesmo poderá ser feito com uma exposição dos talentos plásticos locais.

- A exposição da pinacoteca ou dos trabalhos dos alunos e ex-alunos do MOBREAL é um bom motivo para associar a música com as Artes Plásticas.

Um show pode ser levado logo depois, ou mesmo antes dessa atividade.

c. Publicações

A música se liga à programação de Publicações quando forem feitos, escritos e publicados no Posto trabalhos dos frequentadores, relativos aos assuntos musicais.

O impresso do Posto pode e deve utilizar temas de música para pequenos artigos e notícias variadas.

Também se recomenda que se criem cartazes sobre as atividades musicais.

d. Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais

São bem variadas as atividades da programação de música que apoiam a programação de Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais.

Vamos ver algumas:

- a *seresta* pode ser realizada num pátio antigo, na sacada de uma velha casa ou mesmo numa praça.

- a *banda de música* também pode se apresentar num desses pátios, na praça, ou desfilando por ruas centenárias. Pode, inclusive, estar presente à inauguração de alguma obra de arquitetura restaurada, abrilhantando a solenidade.

- Aproveitando as belezas naturais da região podem ser feitos passeios ou piqueniques, aos quais não falem músicos do Posto, animando a atividade, com seus instrumentos e suas canções.

- Há localidades que se prestam à apresentação dos corais; a praça da cidade; as escadarias das igrejas; pátios; até mesmo recantos onde se sobressaíam as belezas naturais.

- Certos locais já mencionados (pátios e praças) também servem de tema para os violeiros cantarem suas modas ou para composições. O mesmo pode acontecer com as cidades.

Cumpra aqui uma recomendação importante: as atividades sempre que possível devem SER DOCUMENTADAS, sempre por meio de FITAS GRAVADAS e FOTOGRAFIAS, FILMES, além dos instrumentais.

Você já tem uma porção de idéias, para tornar concretas.

São apenas sugestões, que poderão ser enriquecidas com a sua própria criatividade. Muita coisa irá acontecer, no seu município, dentro da programação cultural.

Tudo, é claro, depende da sua comunicabilidade e dos contatos que forem mantidos com alunos, ex-alunos, alfabetizadores e comunidade em geral.

O sucesso está em suas mãos. Boa sorte com música...

Muita música!

AUTORIA

Centro Cultural do MOBRAL/CECUT

SUPERVISÃO

Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti
Sandra Magaldi

COORDENAÇÃO

Luiz Antonio Macedo Ewbank
Ida Chamis

ELABORAÇÃO

José Eduardo Brasil Vivacqua

COLABORAÇÃO

Jorge Guimarães

PROGRAMAÇÃO VISUAL

GERAP/SETED



mobral